# Lya Luft – Canção da voz em mim

O poema abre suas câmaras de sombra:
é o tempo secreto,
vai brotar agora mesmo a palavra exata,
a chave da minha ideia,
a moldura de minha alma desencontrada.
Não sei a forma das palavras
nem o ritmo dos sons, mas o que tenho a dizer
quer nascer de mim e se retorce.

Sento-me diante do silêncio
como junto de meus mais belos sonhos:
meus pés, minhas mãos, os meus cabelos
estão enredados nessa teia.
Quero sair, escapar e esquecer.

Mas o poema insiste
com a mesma sedução da minha infância:
com formas, cores e rumores
da trama de viver e de morrer.

**Lya Luft, Secreta mirada e outros poemas**